



ATRIBUIÇÃO DE QUOTA DE
ATUM RABILHO (*THUNNUS
THYNNUS*) ÀS RUP'S
PORTUGUESAS
(AÇORES & MADEIRA)



APRESENTAÇÃO NO ÂMBITO DO CCR SUL
18, DE ABRIL DE 2018

...POR JORGE GONÇALVES (PRESIDENTE DA APEDA)



Certified from sustainable fisheries
www.friendofthesea.org

CARATERIZAÇÃO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS PORTUGUESAS (RUP'S)



NO ATLÂNTICO NORDESTE, JUNTAMENTE COM AS CANÁRIAS, REPRESENTAMOS A REGIÃO DA MACARONÉSIA;



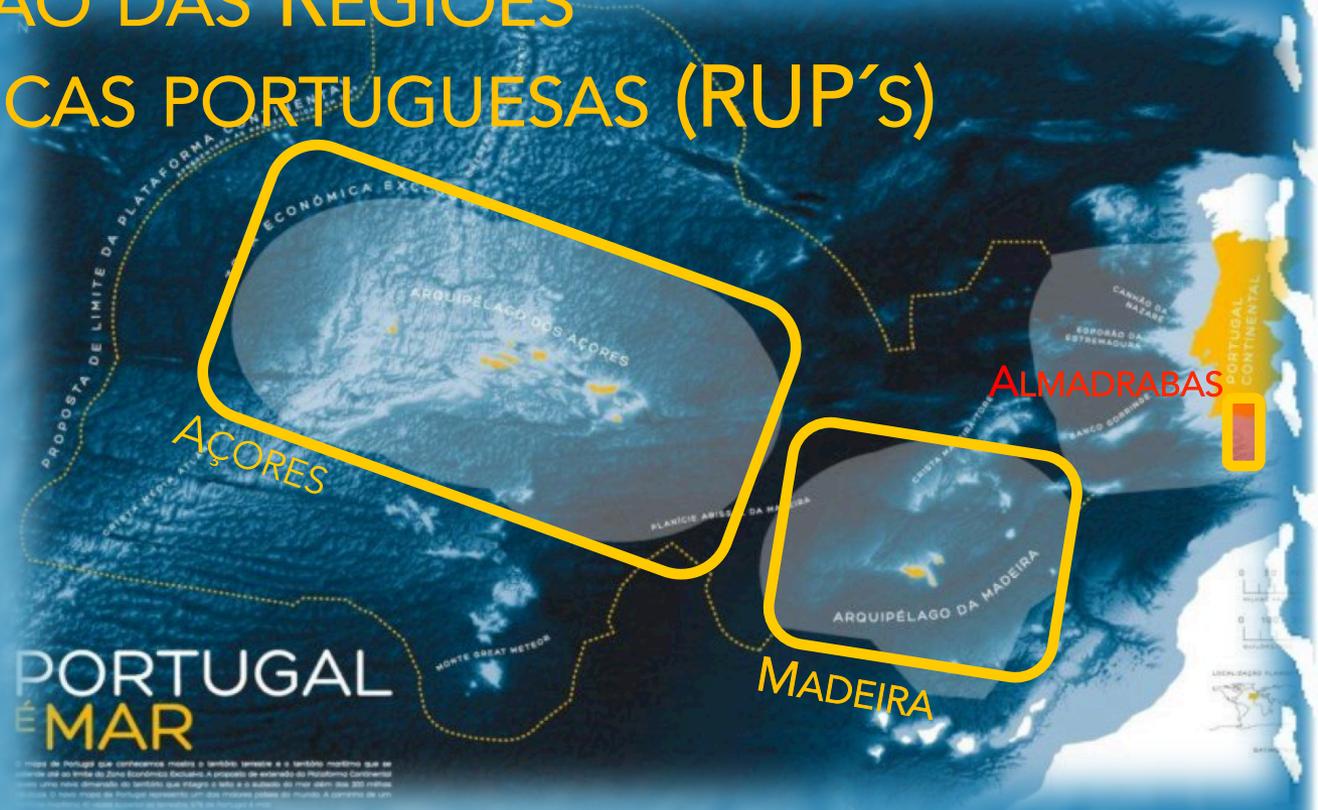
AÇORES, SITUADO NA CROSTA MÉDIA ATLÂNTICA, ARQUIPÉLAGO CONSTITUÍDO POR 9 ILHAS, MUITO DOS RECURSOS APRESENTAM UM CARATER MIGRATÓRIO;



AUSÊNCIA DE PLATAFORMA CONTINENTAL, TENDO NA SUA ZEE, APENAS 1% COM PROFUNDIDADES INFERIORES A 600 METROS, REPRESENTAM ÁREAS POSSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO DE FORMA REGULAR PELA PESCA.



ALMADRABAS É O NOME ATRIBUÍDA ÀS ARMADILHAS SITUADAS NA REGIÃO SUL DE PORTUGAL (ALGARVE), COM INTUITO DE CAPTURAR ATUM QUE ATRAVESSA O ESTREITO DE GIBRALTAR NA SUA PEREGRINAÇÃO ANUAL.



IMPORTÂNCIA DA PESCA DO ATUM NO SETOR PESQUEIRO E NA REGIÃO

 O SETOR DAS PESCAS É A SEGUNDA ATIVIDADE MAIS IMPORTANTE NA REGIÃO, LOGO A SEGUIR DA AGRICULTURA;

 A PESCA DO ATUM, COM ARTES DE SALTO E VARA, COM ISCO VIVO FAZ PARTE DO PATRIMÓNIO SOCIAL E CULTURAL DOS AÇORES;



 NOS ÚLTIMOS ANOS AS CAPTURAS DE ATUM, SOFRERAM UM DECRÉSCIMO. MESMO ASSIM, EM 2017, REPRESENTARAM 14% DAS DESCARGAS TOTAIS.

 A EVOLUÇÃO DO PREÇO DO MERCADO TEM SIDO EXPONENCIAL, SENDO CONSIDERADO UM RECURSO COM UM POTENCIAL MUITO ELEVADO.



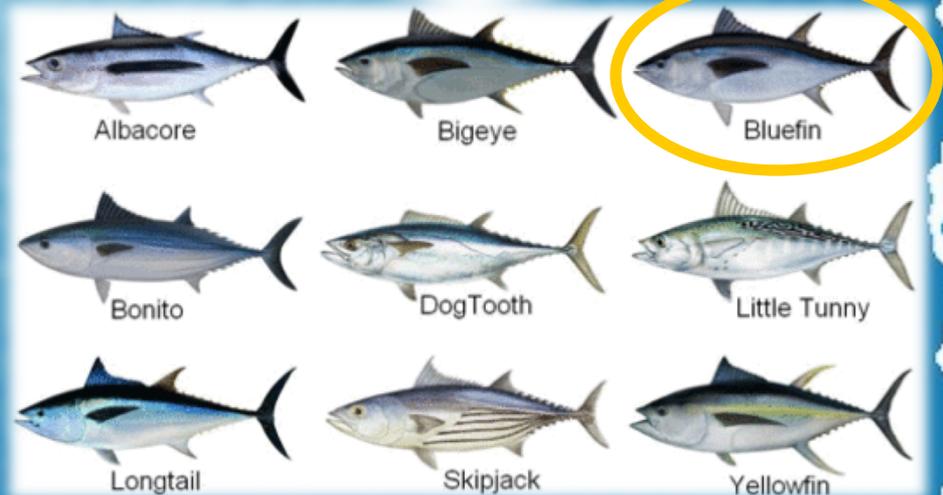
CARATERIZAÇÃO DO RECURSO

 APRESENTAM UM CARATER MIGRATÓRIO, PODENDO SURGIR CONJUNTAMENTE COM OUTRAS ESPÉCIES DE ATUM;

 OCORREM NA ZEE DAS RUP'S NO PERÍODO COMPREENDIDO DE MARÇO A JULHO;

 INDIVÍDUOS DE GRANDES DIMENSÕES E COM ALTO VALOR COMERCIAL;

 OCORRÊNCIA EM CARDUMES GRANDES E ÀS VEZES AGLOMERADOS COM OUTRAS ESPÉCIES, ATACANDO IGUALMENTE O ISCO VIVO USADO.



CARATERIZAÇÃO DA FROTA

± 550

EMBARCAÇÕES ATIVAS NA
REGIÃO

63%

± 315

EMBARCAÇÕES COMPRIMENTO
FORA A FORA < 9 METROS

32%

± 176

EMBARCAÇÕES
COMPRIMENTO
FORA A FORA
>9 METROS &
<16 METROS

5%

± 27

EMBARCAÇÕES
COMPRIMENTO
FORA A FORA
>16 METROS
< 30 METROS



DIVIDIDA POR 9 ILHAS, POR 50 COMUNIDADES, 3065 PESCADORES. EMBARCAÇÕES REGISTRADAS NOS AÇORES, OPERAM NOS AÇORES & MADEIRA;



84% PESCAM COM LINHAS E ANZÓIS, 70% LICENCIADA PARA CAPTURAR ATUNS UNICAMENTE DE SALTO & VARA E LINHAS & ANZÓIS, 80% DA FROTA COM CAPACIDADES DE CARGA MUITO BAIXAS;



FROTA QUE OPERA AO ATUM, ALTERA DE REGIÃO, CONFORME DISPONIBILIDADE DO RECURSO OU MANTÉM-SE NOS AÇORES NA PESCA DEMERSAL. PESCA PARA UMA QUOTA CONJUNTA, ATRIBUÍDA AO ESTADO MEMBRO (ATUM PATUDO, ATUM VOADOR, BONITO, ETC.).

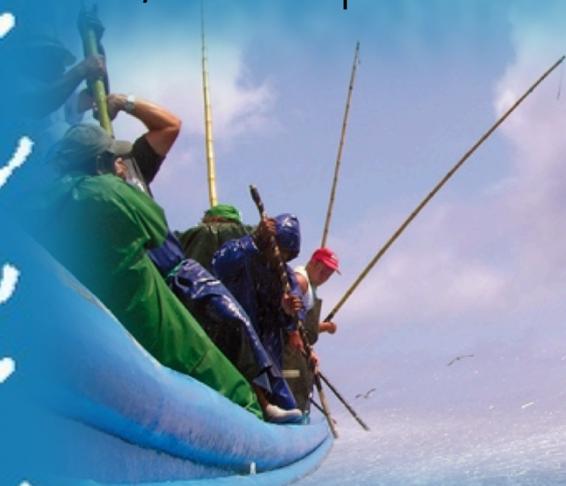
CARATERIZAÇÃO DA ARTE

-  Pesca de "Salto e Vara", "Linhas e Anzóis" com isco vivo;
-  Altamente sustentável, seletiva & artesanal;
-  Uso de isco vivo e/ou artificial;
-  Utilizam como isco vivo pequenos pelágicos (chicharro, sardinha, cavala);
-  O isco vivo é capturado, com recurso a um enchelavar ou a uma rede de cerco, com o apoio de um pequeno bote, o mesmo é mantido vivo em tinas.



Diferentes variantes conforme tipo de atum.

1 homem = 1 cana = 1 linha = 1 anzol





PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL



 Desde 1998, "Earth Island Institute", mediante a implementação de um Programa de Observação para as Pescas dos Açores (POPA), a pesca do atum açoriana recebeu a certificação "Dolphin Safe";

 Recentemente a mesma instituição certificou a mesma pescaria como uma das primeiras no mundo a cumprir com todos os critérios do FOS "Friend of the Sea".

 Em Outubro de 2017 organizou-se uma conferência inerente a este tipo de pesca. Com a necessidade de promover este tipo de pesca, "amiga do ambiente", elaborou-se um documento denominado "Declaração dos Açores de Apoio à Pesca de Atum de Salto e Vara", assinado pelos diversos participantes na conferência.





SALTO E VARA & LINHAS E ANZÓIS

ALMADRABAS



+	EMPREGABILIDADE	-
=	SUSTENTABILIDADE	=
-	QUALIDADE DO PESCADO	+
+	REGIÕES	-
+	IMPORTÂNCIA ECONÓMICA	-
-	SELETIVIDADE	+
-	QUOTA DISPONÍVEL	+



 AS ALMADRABAS E O SALTO A VARA ATUAM SOBRE O MESMO RECURSO, APESAR DE SEREM EM LOCAIS DISTINTOS (ATLÂNTICO NORDESTE/MEDITERRÂNEO), ACABAM POR EFETUAR O ESFORÇO EM STOCKS SIMILARES.

PRETENDE-SE UMA DIVISÃO MAIS EQUITATIVA DE EXPLORAÇÃO DESTA ESPÉCIE, DENTRO DO MESMO ESTADO MEMBRO.

SITUAÇÃO ATUAL:

-  ATIVIDADE EXTRATIVA COM AS ALMADRABAS A SUL (ALGARVE), DETÊM A QUOTA ATUAL DE ATUM RABILHO (*THUNNUS THYNNUS*), ATRIBUÍDA A PORTUGAL;
-  COM O DECRÉSCIMO DA PRESENÇA DE PEIXE TROPICAL NOS AÇORES, É ESSENCIAL A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS EXISTENTES;
-  A ATUAL REGULAMENTAÇÃO, QUE CONTEMPLA 5% DE PESCA ACESSÓRIA É INCONGRUENTE, TORNANDO MUITO DIFÍCIL A EMBARCAÇÕES, JÁ POR SI LIMITADAS, CAPTURAR ESTE RECURSO.



OBJETIVOS PRETENDIDOS:

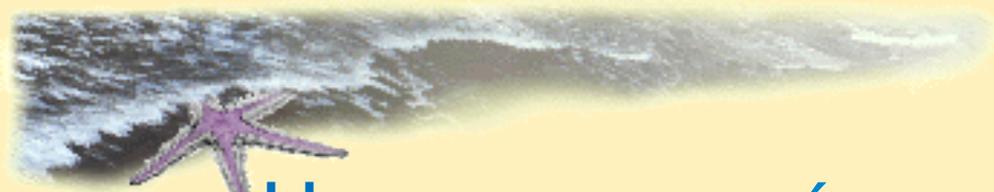
 EXISTÊNCIA DE UMA DIFERENCIAÇÃO POSITIVA, DAS FROTAS ARTESANAIS DE PEQUENA ESCALA, DE "FROTAS INDUSTRIAIS".

 ALTERAR A SITUAÇÃO ATUAL, DE FORMA A PERMITIR ÀS RUP'S PORTUGUESAS, NOMEADAMENTE À FROTA QUE PRATICA PESCA SELETIVA, PODER EFETUAR PESCA DIRIGIDA A ESTE RECURSO, DURANTE O ANO INTEIRO.

 ATRIBUIÇÃO DE UMA QUOTA ALOCADA ÀS RUP'S DE FORMA A MITIGAR O IMPACTO DA DIMINUIÇÃO DO PEIXE TROPICAL NESTAS REGIÕES, PRESERVANDO A ARTE DE PESCA "SALTO & VARA" E "LINHAS & ANZÓIS".



PRETENDEMOS OBTER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA EXERCER-MOS UMA ATIVIDADE EXTRATIVA SOBRE O RECURSO, SEM PREJUÍZO PARA AS ALMADRABAS.



UM PEQUENO VÍDEO...



GRATO PELA VOSSA ATENÇÃO...



JORGE GONÇALVES